

Velloso leva receita a Itamar

■ Ex-ministro propõe medidas ortodoxas para combater drasticamente a inflação

Brasília — Josemar Gonçalves

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco recebeu ontem em audiência, no Palácio do Planalto, juntamente com o ministro da Fazenda, Eliseu Resende, o economista João Paulo dos Reis Velloso, que entregou a Itamar um documento aconselhando o presidente a adotar medidas ortodoxas para reduzir drasticamente a inflação. “Em nosso país, a inflação tem raízes políticas muito importantes”, disse Velloso, sugerindo a Itamar que governe dentro de uma agenda mínima, com o apoio de quatro ou cinco partidos no Congresso.

“Como há uma grande divisão de forças políticas, o presidente precisa definir claramente uma agenda mínima com um novo plano de desenvolvimento para o país”, opinou Velloso. O economista elogiou o plano de estabilização econômica de Itamar, mas alertou que não será possível iniciar um novo ciclo de desenvolvimento sem antes acabar com a inflação. “O plano apresentado é um plano de combate à inflação com políticas compensatórias na área social”, interpretou.

Velloso, que foi ministro do Planejamento dos governos Medici e Geisel, entre 1969 e 1979, negou que tenha recebido qualquer convite para assumir o Ministério do Planejamento, mas admitiu que continuará tendo reuniões com o presidente. “Não sou candidato a nenhum cargo público”, afirmou Velloso, diante da insistência dos jornalistas. Velloso propôs “uma reforma fiscal de grande envergadura”, transferindo atribuições dos ministérios sociais para estados e municípios, como o programa da merenda escolar.



Velloso (E) com Itamar e Eliseu Resende: inflação brasileira tem raízes políticas muito importantes